
Aumento de frutificação de laranjeiras de umbigo ‘Monte Parnaso’ com a aplicação de giberelinas, citocininas e anelamento

Carlos M. G. Bavaresco¹, Carlos A. Frata¹, Alberto R. Luz¹

¹Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, IFRS – Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha 540, Bento Gonçalves-RS, CEP 95700-206.

A laranjeira de umbigo ‘Monte Parnaso’ normalmente apresenta baixa produtividade devido a intensa abscisão de flores e frutos em desenvolvimento. Para reduzir esta abscisão, é possível utilizar algumas técnicas químicas e físicas para modificar o balanço hormonal nas laranjeiras, como a aplicação de fitorreguladores e/ou anelamento de tronco ou ramos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frutificação da laranjeira de umbigo ‘Monte Parnaso’ (*Citrus sinensis* Osbeck) submetida ao anelamento de tronco e aplicação de ácido giberélico (GA₃) e thidiazuron (TDZ). O experimento foi realizado no município de Veranópolis, Estado do Rio Grande do Sul, durante a safra 2016/17. As plantas estavam com 15 anos de idade, enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* [L.]. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e uma planta por parcela, onde se aplicou os seguintes tratamentos em plena floração: (T1) Testemunha; (T2) Anelamento de tronco; (T3) 20 mg L⁻¹ de GA₃; (T4) 20 mg L⁻¹ de TDZ; (T5) Anelamento + 20 mg L⁻¹ de GA₃; (T6) Anelamento + 20 mg L⁻¹ de TDZ; (T7) Anelamento + 20 mg L⁻¹ de GA₃ + 20 mg L⁻¹ de TDZ. Avaliou-se a frutificação efetiva e o número de frutos por planta. Verificou-se aumento de frutificação efetiva e do número de frutos por planta nas plantas tratadas com 20 mg L⁻¹ de TDZ e nas plantas submetidas ao anelamento + 20 mg L⁻¹ de GA₃, os quais aumentaram o número de frutos em 44 e 51 % quando comparados com as plantas testemunhas que produziram apenas 150 frutos por planta.

Palavras-chave: fitorreguladores, hormônios vegetais, frutificação efetiva, citros.